

Muitas vezes, teremos a honra de ser condecoradas com a incompreensão e com a dor. Nossos recursos cerebrais serão gastos na grande luta. Veremos, de perto, os monstros da sombra, que nos perseguirão a tranquilidade. Peregrinaremos na triste estrada de obstáculos sentimentais, os mais variados, muita vez, depois de grandes e longas aspirações, laboriosamente sustentadas...

Mas renderemos graças ao Senhor por não haveremos desanimado na luta purificadora.

Quando encontrarmos a lama, não receemos. Há pantanos que fornecem adubo.

Muito vale a dor pela Causa que esposamos.

Espiritismo bem sentido e bem vivido é luz que nos compete estender. E quanto mais extensa se fizer a nossa tarefa, maior será a nossa família, perante a Eternidade.

Não nos prendamos aos laços pequeninos com que o sofrimento procura acorrentar-nos ao campo inferior.

Libertemos nosso coração, cada vez mais, usando os recursos do Cristo, o Nosso Divino Amigo.

Não nos confiemos ao trabalho de disputar a consideração e o reconhecimento daqueles que amamos na Terra. O socorro de Deus basta-nos à felicidade pessoal.

Não acreditemos que a nossa paz venha do concurso dos outros, porque, na realidade, somente nós mesmos detemos, no centro da própria alma, a fonte de luz capaz de aquietar-nos o espírito, na senda redentora.

Desdobremo-nos, no serviço a todos. Somente o trabalho e a caridade são as forças vivas do Céu a nos ampararem no mundo.

Devemos infinitamente e a carne é o manto amigo e providencial que nos conserva a oportunidade de tudo pagar e tudo redimir, em nome de Jesus, nosso Mestre e Senhor.

Lutemos servindo, valorosamente, até o fim.

IZABEL CINTRA

## RECEITA PARA MELHORAR

Dez gramas de juízo na cabeça.  
Serenidade na mente.  
Equilíbrio nos raciocínios.  
Elevação nos sentimentos.  
Pureza nos olhos.  
Vigilância nos ouvidos.  
Lubrificante na cerviz.  
Interruptor na língua.  
Amor no coração.  
Serviço útil e incessante nos braços.  
Simplicidade no estômago.  
Boa direção nos pés.

— Uso diário em temperatura de boa-vontade.

JOSÉ GROSSO

## A PÉTALA

Se a maldade te fere, cruel, não guardes a pretensão de removê-la imediatamente do caminho. A pregação inoportuna de virtudes, ainda potenciais, em tua alma poderia provocar nova desesperação contra ti.

Não te precipites.

Lança no espírito do teu irmão a pétala sutil da renúncia que sabe calar e espera...

Se a dureza do próximo te magoa, contundente, não admitas a possibilidade de desintegrar a tonelada de pedra, simplesmente ao preço de tuas palavras apressadas em louvor às bênçãos divinas que ainda não aclimataste de todo no próprio espírito, porque a tua indignação mal conduzida talvez te multiplique os problemas inquietantes da estrada.

Não te revoltes.

Lança no entendimento do companheiro a pétala delicada do perdão e espera...